



Eis, diz Simeão, que este Menino é estabelecido para a ruína e salvação de muitos.

Domingo da Oitava da Natividade do Senhor.

Semi-duplo. — Paramentos brancos.

A Missa nos diz que « o Verbo descido de céu durante a noite » do Natal (*Intr.*), é « o Filho de Deus vindo para fazer-nos entrar em participação de sua herança, a titulo de filhos adoptivos » (*Ep.*). Antes d'Elle era effectivamente o homem como « o herdeiro que na sua minoridade em nada differe do servo » (*Ep.*). Mas, agora que a nova lei o emancipou da tutela da antiga, elle não é mais servo, porém, filho » (*Ep.*). Revelando-nos essa filiação sobrenatural do Christo que, ainda mais especialmente no Tempo do Natal, toca as nossas almas, a liturgia faz a Divindade resplandecer aos nossos olhos sob o aspecto da *Paternidade*. O culto dos filhos de Deus resume-se, portanto, nesta palavra, dita com Jesus, por meio dos labios e de uma vida santa : « Pae ! » (*Ep.*). O *Evangelho* tambem nos descobre qual será, no futuro, o grandioso papel desse menino, cuja manifestação começa hoje no Templo. « E'o Rei » (*Grad.*), « cujo reino » (*Alel.*), « attingirá até ao intimo dos corações » (*Ev.*). Será para todos pedra de toque, pedra de tropeço para os que o perseguirem (*Comm.*), pedra angular « para um grande numero em Israel » (*Ev.*). O Introito allude á noite em que o Anjo de Deus feriu os primogenitos dos Egypcios (1), preparando assim a libertação de Israel, imagem da noite sagrada em que a Bemaventurada Virgem Maria deu á luz o « Salvador » (2) que veiu libertar a humanidade.

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

Estes dois versiculos da Sabedoria alludem ás pragas do Egypto. Executa-se a ordem divina e, pela morte dos primogenitos dos egypcios, o povo de Deus é libertado durante a noite. E'tambem durante a noite que Jesus, o Verbo, a palavra de Deus, nasce neste mundo para libertar-nos.

1. Sabedoria 18,14. — 2. Communicantes de Natal.

Sap.
18,
14-15.

Dum médium siléntium tenérent ómnia, et nox in suo cursu médium iter habéret, omnipotens sermo tuus, Dómine, de cælis a regálibus sédibus venit. — Ps. Dóminus regnávit, decórem indútus est : indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se. ŷ. Glória Patri.

Ps.
92. 1.

Orémus. — Omnipotens sempitérne Deus, dirige actus nostros in beneplácito tuo : ut in nómine dilécti Filii tui mereámur bonis opéribus abundáre : Qui tecum vivit.

Quando tudo repousava num profundo silencio, e a noite estava no meio do seu curso, a *vossa palavra toda poderosa, ó Senhor, baixou lá do céu, dos tabernáculos reaes.* — Ps. O Senhor reinou, vestiu-se de magnificencia : de fortaleza vestiu-se e cingiu-se o Senhor. ŷ. Gloria ao Pae.

Oração. — Omnipotente e sempiterno Deus, dirigi os nossos actos de accordo com o vosso beneplácito, para, em nome de vosso Filho dilecto, *sermos enriquecidos com boas obras.* Que convosco vive e reina.

Memoria da Oitava da Natividade de Nosso-Senhor, p. 258.

Só depois da maioridade, a creança entra em posse da herança a que tem direito. Antes disso é, em certo modo, escrava dos que lhe administram o patrimonio em seu nome. Assim succedia com os Judeus sob a lei mosaica. Elles tinham em perspectiva o rico patrimonio da Lei Nova, mas estavam sujeitos aos ritos e prescripções da Antiga Alliança, que eram rudimentares e tinham em vista, sobretudo as necessidades passageiras e provisórias deste mundo. O Filho de Deus se fez homem, nascendo de uma mulher submettendo-se á servidão da lei, afim de nos elevar á dignidade de filhos de Deus, livrando-nos da escravidão da lei. E, como penhor desta filiação divina, Deus Pae nos deu o Espirito-Santo, que é o Espirito de seu Filho, de sorte que, tornados filhos de Deus com Jesus, somos com Elle herdeiros dos bens eternos. Com os tempos messianicos cessa a lei mosaica ; é a época inicial da maioridade do povo de Deus, ao qual pertencemos pelo baptismo.

Gal.
4. 1-7.

Léct. **Epistolæ B. Pauli Apóst.** ad Gálatas. — Fratres : Quanto tēmpore heres párvulus est, nihil differt a servo, cum sit Dóminus ómnium : sed sub tutóribus et actóribus est usque ad præfinitum tempus a patre * : ita et nos cum essémus párvuli, sub eleméntis mundi erámus serviétes. At ubi venit plenitúdo tēmporis, misit Deus Filium suum, factum ex muliere, factum sub lege, ut eos, qui sub lege erant, redimeret, ut adoptionem filiórum reciperémus. Quóniam autem estis filli, misit

Leitura da **Epistola** de S. Paulo Apostolo aos Galatas. — Meus irmãos, emquanto o herdeiro é menino, em nada differe do servo, ainda que seja senhor de tudo. Mas está debaixo dos tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pae. * Desta maneira, tambem nós quando eramos meninos serviamos debaixo dos rudimentos do mundo. Mas quando veiu o cumprimento do tempo, enviou Deus a seu Filho, nascido da mulher, sujeito á lei, para remir aquelles que estavam debaixo da lei, para que

Deus spiritum Filii sui in corda vestra, clamantem : Abba, Pater. Itaque jam non est servus, sed filius : quod si filius : et heres per Deum.
nenhum de vós é servo, mas herdeiro pela graça de Deus.

Grad. — Speciosus forma præ filiis hominum : diffusa est gratia in labiis tuis. *ÿ.* Eructavit cor meum verbum bonum, dico ego opera mea regi : lingua mea calamus scribæ, velociter scribentis.

Allelúia, allelúia. — *ÿ.* Dominus regnavit, decorem induit : induit Dominus fortitudinem, et præcinxit se virtute. Allelúia.

Este Evangelho é a continuação da festa da Apresentação (2 de Fevereiro). O velho Simeão e a profetiza Anna (de idade de mais de 80 annos e que passava os dias no Templo) dão testemunho de Jesus. Elle é o Messias e sua vinda implica necessariamente uma separação ou um julgamento (vêr a Exposição dogmatica do Tempo do Advento, p. 195). Os pensamentos secretos de cada homem em relação ao Christo, serão revelados no ultimo dia, pois Elle escruta os rins e os corações (8ª Lic.). Os que em seu orgulho e covardia tiverem rejeitado o Filho de Deus, serão por sua vez rejeitados por Elle, e os que o tiverem acolhido, participarão de sua gloria, pois, é para salvar a seu povo que Jesus veiu.

Desde o começo, o Menino divino foi cheio da Sabedoria do Pae, e sua Mãe recebeu a plenitude da graça santificante.

✱ **Seq. S. Evangelii sec. Lucam.** — In illo tempore : Erat Joseph et Maria mater Jesu, mirantes super his quæ dicebantur de illo. Et benedixit illis Simeon, et dixit ad Mariam matrem ejus : Ecce positus est hic in ruinam, et in resurrectionem multorum in Israël : et in signum cui contradicetur et tuam ipsius animam pertransibit gladius, ut revelentur ex multis cordibus cogitationes. Et erat Anna prophetissa, filia Phanuel, de tribu Aser : hæc processerat in diebus multis, et vixerat cum viro suo annis septem a virginitate sua. Et hæc vidua usque ad

recebessemos a adopção de filhos. E porque vós sois filhos, enviou Deus aos vossos corações o espirito de seu Filho, clamando : Abba, Pae ! E assim, já filho. E se é filho, tambem é

Grad. — És o mais bello dos filhos dos homens, a graça se derramou nos teus labios. *ÿ.* Sahiu do meu coração uma palavra boa : eu digo ao rei as minhas obras. A minha lingua é como a penna do escrivão que escreve velozmente.

Allelula, alleluia. *ÿ.* O Senhor reinou, vestiu-se de magnificencia : de fortaleza vestiu-se e cingiu-se o Senhor. Alleluia.

da festa da Apresentação (2 de Fevereiro). O velho Simeão e a profetiza Anna (de idade de mais de 80 annos e que passava os dias no Templo) dão testemunho de Jesus. Elle é o Messias e sua vinda implica necessariamente uma separação ou um julgamento (vêr a Exposição dogmatica do Tempo do Advento, p. 195). Os pensamentos secretos de cada homem em relação ao Christo, serão revelados no ultimo dia, pois Elle escruta os rins e os corações (8ª Lic.). Os que em seu orgulho e covardia tiverem rejeitado o Filho de Deus, serão por sua vez rejeitados por Elle, e os que o tiverem acolhido, participarão de sua gloria, pois, é para salvar a seu povo que Jesus veiu.

Desde o começo, o Menino divino foi cheio da Sabedoria do Pae, e sua Mãe recebeu a plenitude da graça santificante.

✱ **Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas.** — Naquelle tempo, José e Maria, mãe de Jesus, estavam admirados daquellas coisas, que se diziam delle. E Simeão os abençoou e disse para Maria, sua mãe : Eis que este Menino foi estabelecido para ruina e para salvação de muitos em Israel e para ser o alvo ao qual se atire a contradicção ; e uma espada trespassará a tua alma, para que sejam revelados os pensamentos de muitos corações. Havia tambem uma profetiza chamada Anna, filha de Fanuel, da tribu de Aser : ella havia

Ps. 44.
3 et 2.Ps.
92, 1.Luc.
2,
33-40.

annos octoginta quatuor : quæ non discedebat de templo, jejunii et obsecrationibus serviens nocte ac die. Et hæc, ipsa hora superveniens, confitebatur Domino : et loquebatur de illo omnibus, qui expectabant redemptionem Israël. Et ut perfecterunt omnia secundum legem Domini, reversi sunt in Galilæam in civitatem suam Nazareth. Puer autem crescebat, et confortabatur, plenus sapientia : et gratia Dei erat in illo. — *Credo.*

Galiléa, para a cidade de Nazareth. Entretanto, o Menino crescia e se fortalecia, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com elle. — *Credo.*

Ps. 92
1-2.

Offert. — Deus firmavit orbem terræ, qui non commovebitur : parata sedes tua, Deus, ex tunc, a sæculo tu es.

chegado a uma idade avançada e tinha vivido sete annos com o marido desde a sua virgindade. E achava-se viuva, de idade de oitenta e quatro annos ; e não se apartava do templo, servindo a Deus de noite e de dia, em jejuns e orações. Sobre vindo ella, pois, na mesma occasião, louvava ao Senhor e falava do Menino a todos os que esperavam a redempção de Israel. E depois que elles cumpriram todas as coisas segundo a lei do Senhor, voltaram a

Offert. — Deus firmou a redondeza da terra, que não será abalada, desde então se estabeleceu o teu throno ; tu és desde a eternidade.

Secreta.

Concedei-nos, como vos pedimos, Deus omnipotente, pela offerta apresentada á vossa Majestade, obtermos a graça de sincera piedade, assegurando-nos a posse da bemaventurança eterna. Por N.-S.

Memoria da Oitava da Natividade, p. 259. Prefacio, e durante a Oitava, Communicantes de Natal, p. 62-63.

Matth.
2, 20.

Comm. — Tolle puerum, et matrem ejus, et vade in terram Israël : defuncti sunt enim, qui quaerabant animam pueri.

Postcomm. — Per hujus, Domine, operationem mysteriorum, et vitia nostra purgantur, et justa desideria compleantur. Per Dominum.

Comm. — *Toma o Menino e sua Mãe e vae para a terra de Israel :* porque já morreram os que buscavam a vida do Menino.

Postcomm. — Pela virtude deste mysterio, sejamos, Senhor, purificados dos vicios, obtendo tambem o cumprimento dos nossos santos desejos. Por N.-S.

Memoria da Oitava da Natividade, p. 259.

II^{as} VESPERAS.

Antiphonas e Psalmos da Natividade, p. 259.

Capitulo. — *Veja a Epistola até a palavra :* pae *.

Hymno : Jesu Redemptor omnium, p. 246.

ŷ. Verbum caro factum est, allelúia. R̄. Et habitávit in nobis, allelúia.

Ad Magn. Ant. — Puer Jesus * proficiébat ætáte et sapiéntia coram Deo et homínibus.

ŷ. O Verbo se fez carne, allelúia. R̄. E habitou entre nós, allelúia.

Ant. do Magnificat. — O Menino Jesus, crescia em idade e sabedoria deante de Deus e dos homens.

Luc.
2, 52.

Oração da Missa : Omnipotens, p. 276.

Se fôr hoje 29 de Dezembro faz-se memoria de Sto. Thomaz, Ant. : Qui vult, e ŷ. Justus, p. 1602. Em seguida memoria da Natividade. Ant. : Hódie. ŷ. Notum, p. 260, e Oração, p. 258.

No dia 30 de Dezembro faz-se memoria de S. Silvestre. Ant. : Sacérdos e ŷ. Amávit, p. 1636 e Oração, p. 284. Em seguida memoria da Natividade. Ant. : Hódie. ŷ. Notum, p. 260 e Oração, p. 258.

29 DE DEZEMBRO.

S. Thomaz de Cantuaria, Bispo e Martyr.

Duplo. — Paramentos vermelhos.

O Tempo de Natal, manifestando-nos a filiação divina da Creancinha do presepio, mostra-nos, conforme lembra a *Epistola* de hoje, que elle é sacerdote. Seu sacerdocio consiste em fazer penetrar a vida de Deus nas almas e em defender, á custa da propria vida, os direitos divinos da Esposa bem-amada. A festa de S. Thomaz Becket nos faz vêr como, participando da dignidade do Christo-Sacerdote, o bispo de Cantuaria soube ser tambem o Pastor que defende as ovelhas contra o lobo arrebatador (*Ev.*).

O rei Henrique II da Inglaterra quer fazel-o sancionar costumes contrarios ás liberdades da Igreja. S. Thomaz sabe que tornar essa sociedade divina dependente do poder secular, seria attentar contra a sua constituição mesma e declara que : « Sacerdote de Jesus-Christo, elle estaria prompto a soffrer a morte para defender a Igreja de Deus ». Foi morto em sua cathedral, pelos soldados do rei, no dia 29 de Dezembro de 1170.

Contra os que procuram escravizar a Igreja de Deus, não empreguemos nem as habilidades da politica, nem as armas assassinas, mas a exemplo « do glorioso Thomaz, ferido pela espada dos impios para defender a Igreja (*Or.*), saibamos resistir em face, com toda a força moral que dá a defesa dos direitos de Deus.

MISSA. — Introito.

Gaudeámus omnes in Dómino, diem festum celebrántes sub honóre beáti Thomæ Mátyris : de cujus passióne gaudent Angeli, et colláudant Filium Dei. — Ps. Exsultáte, justi, in Dómino : rectos decet collaudátio. ŷ. Glória Patri.

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando este dia de festa em honra do bemaventurado Martyr Thomaz. Os Anjos regosijam-se de sua paixão e rendem graças ao Filho de Deus. — Ps. Exsultae, ó justos, no Senhor : aos rectos convem louval-o. ŷ. Gloria ao Pae.

Ps.
32, 1.

Orémus. — Deus, pro cujus Ecclesia gloriósus Póntifex Thomas gládiis impiórum occúbuit : præsta, quæsumus : ut omnes qui ejus implórant auxilium, petitiónis suæ salutærem consequántur efféctum. Per Dóminum.

Oração. — Attendei favoravelmente, como vos pedimos, Senhor nosso Deus, as orações de todos os que imploram o auxilio do *glorioso Pontífice Thomaz* que por vossa Igreja foi *martyrizado pela espada dos ímpios*. Por Nosso-Senhor.

Memoria da Oitava da Natividade, p. 258.

Hebr.
5, 1-6.

Léct. Epistolæ B. Pauli Apóst. ad Hebræos. — Fratres : Omnis póntifex hominibus assumptus, pro hominibus constituitur in iis, quæ sunt ad Deum : ut offerat dona, et sacrificia pro peccatis : qui condolere possit iis, qui ignorant, et errant : quoniam et ipse circumdatus est infirmitate : et propterea debet quemadmodum pro populo, ita etiam et pro semetipso offerre pro peccatis. Nec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur a Deo, tamquam Aaron. Sic et Christus non semetipsum clarificavit ut póntifex fieret : sed qui locutus est ad eum : Filius meus es tu, ego hodie genui te. Quemadmodum et in alio loco dicit : Tu es sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech.

tambem diz em outro logar : « Tu gundo a ordem de Melchisedech. »

Ecclesi.
44, 16.

Grad. — Ecce sacerdos magnus, qui in diebus suis placuit Deo. *ŷ.* Non est inventus similis illi, qui conservaret legem Excelsi.

Ibid.
20.

Joann.
10, 14.

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Ego sum pastor bonus : et cognosco oves meas et cognoscunt me meæ. Allelúia.

Joann.
10,
11-16.

✠ **Seq. S. Evangélii** sec. Joánem. — In illo tempore : Dixit Jesus Pharisæis : Ego sum pastor bonus. Bonus pastor animam suam dat pro ovibus suis. Mer-

Leitura da **Epistola** de S. Paulo Apostolo aos Hebreus. — Meus irmãos, todo pontífice tomado dentre os homens é constituído a favor dos homens naquellas coisas que tocam a Deus, para que offereça dons e sacrificios pelos peccados ; e que se possa condoer daquelles que ignoram e erram, estando tambem elle mesmo cercado de enfermidades ; e por esta causa deve offerecer por si mesmo, assim como pelo povo, sacrificios pelos peccados. Nenhum, porém, arroga para si esta honra, senão Aquelle que é chamado por Deus, como Aarão. Assim tambem Christo não se glorificou a si mesmo para se fazer pontífice, mas sim aquelle que Lhe disse : « Tu és meu Filho ; eu hoje te gerei. » Como és Sacerdote eternamente, se-

Grad. — *Eis o grande Pontífice* que durante os dias de sua vida foi agradável a Deus. *ŷ.* Ninguem se assemelhou a elle na observancia das leis do Altissimo.

Allelula, allelúia. *ŷ.* *Eu sou o bom pastor*, e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem. Allelúia.

✠ **Continuação** do santo **Evangelho** segundo São João. — Naquelle tempo, disse Jesus aos phariseus : Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida

cenarius autem, et qui non est pastor, cujus non sunt oves propriæ, videt lupum venientem, et dimittit oves, et fugit : et lupus rapit, et dispérgit oves : mercenarius autem fugit, quia mercenarius est, et non pertinet ad eum de ovibus. Ego sum pastor, bonus : et cognosco meas, et cognoscunt me meæ. Sicut novit me Pater, et ego agnosco Patrem : et animam meam pono pro ovibus meis. Et alias oves habeo, quæ non sunt ex hoc ovili : et illas oportet me adducere, et vocem meam audient, et fiet unum ovile, et unus pastor. — *Credo*.

Offert. — Posuisti, Domine, in capite ejus coronam de lapide pretioso : vitam petisti a te, et tribuisti ei, alleluia.

pelas suas ovelhas. Mas o mercenario fuge, porque é mercenario e porque não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom pastor e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pae me conhece, assim eu conheço a meu Pae e dou a minha vida por minhas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, e importa que eu as traga, e ouvirão a minha voz, e se fará um só rebanho e um só pastor. — *Credo*,

Offert. — Senhor, puzestes sobre a sua cabeça uma corôa de pedras preciosas, elle vos pediu a vida e vós lh'a concedestes.

Ps. 20.
4-5.

Secreta.

Santificae, Senhor, os dons apresentados, e pela intercessão do bemaventurado Thomaz, vosso Martyr e Pontifice, nos obtenham elles a graça de vosso olhar favoravel. Por Nosso-Senhor.

Memoria da Oitava da Natividade, p. 259.

Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.

Comm. — Ego sum pastor bonus : et cognosco oves meas, et cognoscunt me meæ.

Comm. — *Eu sou o bom pastor* ; e eu conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem.

Joann.
10, 14.

Postcomm. — Hæc nos commúnio, Domine, purget a crimine : et intercedente beato Thoma Martyre tuo atque Pontifice, cælestis remédii fáciat esse consórtes. Per Dóminum.

elle que se tornou celeste remedio

Potscomm. — Que ésta communhão, Senhor, nos purifique de todos os crimes, pela intercessão do bemaventurado Thomaz vosso Martyr e Pontifice, unido-nos inseparavelmente Aquelle das nossas almas. Por N.-S.

Memoria da Oitava da Natividade, p. 259.

30 DE DEZEMBRO.

Missa da Oitava da Natividade do Senhor.

Semi-duplo. — Paramentos brancos.

Cahindo em Domingo o dia 30 de Dezembro, diz-se a Missa e o Officio como na p. 276, senão, dir-se-á a Missa seguinte. — Quando o 6º dia da Oitava cãhe em Sabbado, celebra-se nesse dia a Missa dita « da oitava da Natividade de N.-S. J.-C. » A festa do Natal, celebrando-se sempre

no dia 25 de Dezembro, santifica por sua vez cada um dos dias da semana ; entretanto, como o nascimento de Jesus deve ter sido num Domingo, a Igreja estabeleceu uma Missa para o Domingo na Oitava do Natal.

Quando esse Domingo coincide com o dia da Natividade, com as festas de Santo Estevão, de São João ou dos Santos Innocentes, que formam na liturgia o cortejo do Menino-Deus, guarda-se a Missa dita do Domingo na Oitava do Natal, para o primeiro dia livre, isto é, o dia 30 de Dezembro.

Quando o Domingo cáhe a 31, a festa de S. Silvestre, terá, ao menos, memoria, de forma que, todos os annos, os fleis, ligando com a Igreja o mysterio de Natal ao Domingo, possam contemplal-o mais vivamente e celebral-o com maior devoção.

Introito.

Isai.
9, 6.

Puer natus est nobis, et filius datus est nobis : cujus impérium super húmerum ejus: et vocábitur nomen ejus, magni consilii Angelus. — Ps. Cantáte Dómino cánticum novum : quia mirabilia fecit. ♯. Glória Patri.

Ps.
97, 1.

Orémus. — Concéde, quæsumus, omnípotens Deus : ut nos Unigéniti tui nova per carnem nativitas liberet, quos sub peccáti jugo vetústa servitus tenet. Per eúmdem Dóminum.

Um Menino nasceu para nós, e um filho nos foi dado : terá sobre o seu hombro o signal de seu principado e será chamado Anjo do grande conselho. — Ps. Cantae ao Senhor um cantico novo, porque elle fez maravilhas. ♯. Gloria ao Pae.

Oração. — Fazei como vos pedimos, Deus omnipotente, que o novo natal de vosso Filho Unigenito na carne, nos liberte, — pobres captivos da antiga escravidão — do jugo do peccado. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Orações de Natal á Purificação, p. 181.

Epístola : Appáruit, da Missa da Aurora, p. 255.

Ps. 97,
3-4
et 2.

Grad. — Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri : jubilate Deo, omnis terra. ♯. Notum fecit Dóminus salutáre suum : ante conspéctum géntium revelávit justítiam suam.

Allelúia. allelúia. — ♯. Dies sanctificátus illúxit nobis : veníte, gentes, et adoráte Dóminum : quia hódie descéndit lux magna super terram. Allelúia.

Grad. — Viram todos os limites da terra a salvação do nosso Deus : celebrae a Deus toda a terra. ♯. O Senhor manifestou a sua salvação : á vista das nações descobriu a sua justiça.

Alleluia, alleluia. — ♯. Resplandeceu para nós o dia santificado : vinde, ó nações, e adoraes ao Senhor : porque hoje desceu uma grande luz sobre a terra, alleluia.

Evangelho : Pastóres, da Missa da Aurora, p. 255. — Credo.

Ps. 88,
12et15.

Offert. — Tui sunt cæli, et tua est terra : orbem terrárum, et plenitúdinem ejus tu fundásti: justítia et júdicium preparatio sedis tuæ.

Offert. — Teus são os céos e tua é a terra, a redondeza da terra e a sua plenitude tu fundaste : a justiça e a equidade são a base de teu throno.

Secreta.

Santificae pelo novo natal de vosso Filho Unigenito, ó Senhor, as offertas que vos apresentamos e purificae-nos das maculas dos nossos peccados. Por Nosso-Senhor.

Secretas de Natal á Purificação, p. 181.

Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.

Comm. — Vidérunt omnes
fines terræ salutæ Dei nostri.

Comm. — Viram todos os
limites da terra a salvação do
nosso Deus. Ps.
97, 3

Postcomm. — Præsta, quæ-
sumus, omnipotens Deus : ut
natus hódie Salvátor mundi,
sicut divinæ nobis generatiónis
est auctor ; ita et immortalitátis
sit ipse largitor. Qui tecum.

Postcomm. — Supplices vos
imploramos, Senhor, que o *Sal-
vador do mundo hoje nascido,*
sendo o autor de nossa geração
divina, tambem nos conceda a
immortalidade. Que comvosco.

Postcommunhões de Natal á Purificação, p. 181.

31 DE DEZEMBRO.

S. Silvestre 1º, Papa e Confessor.

Duplo. — Paramentos brancos.

A Egreja, como sabemos, reproduz em sua liturgia todas as phases da existencia de seu divino Fundador.

Apenas nascido, o Menino-Deus é perseguido por Herodes ; a Egreja ainda no berço envia ao Céu o seu primeiro Martyr, na pessoa do diacono Estevão, e os seus 25 primeiros Papas morrem martyres. Voltando do Egypto, cresce Jesus em idade e em sabedoria na cidade de Nazareth, onde passa annos tranquilllos ; sob o pontificado de Silvestre 1º (314-335), a Egreja, após trezentos annos de perseguição, começa a gosar da liberdade, seu grande bem. Espalha-se no imperio romano e o Concilio de Nicéa (325) estabelece victoriosamente contra Ario a doutrina da divindade do Salvador, de que está toda cheia a liturgia do Tempo de Natal. « No 1º Concilio de Nicéa, diz o Breviario, a santa fé catholica a respeito da divindade do Christo foi explicada por trezentos e dezoito bispos ; Ario e seus sectarios foram condemnados. A pedido dos Padres, Silvestre confirmou ainda o Concilio em um Synodo feito em Roma e no qual Ario foi de novo condemnado. Silvestre decretou tambem que só o bispo consagrasse os santos oleos ; que na administração do Baptismo o sacerdote ungisse com os santos oleos o alto da cabeça do baptizado ; que os diaconos trouxessem a dalmatica e, no braço esquerdo um manipulo de linho ; finalmente, que o sacrificio do altar só podia ser offerecido sobre um véo de linho. Fixou tambem para todos os que entrassem nas ordens, certo tempo, durante o qual deveriam exercer successivamente sua ordem na Egreja antes de serem elevados ao gráu superior. Silvestre passou no pontificado vinte e um annos e seis mezes. Foi enterrado no cemiterio de Priscilla, na via Salaria. »

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

Sacerdótes tui, Dómine, in-
duant justitiam, et sancti tui
exsúltent: propter David servum

Revistam-se os vossos sacer-
dotes de justiça e exultem os
vossos Santos. Por amor de

Ps.
181.
9-10.

ibid. 1. tuum, non avértas fáciem Christi tui. — *Ps. Meménto, Dómine, David : et omnis mansuetúdinis ejus. ̎. Glória Patri.*

Orémus. — Da, quæsumus, omnipotens Deus : ut beáti Sylvéstri Confessóris tui atque Pontificis veneránda solémnitas, et devotióinem nobis áugeat, et salútem. Per Dóminum.

Memoria da Oitava da Natividade, p. 258.

Epistola : Testíficor do *commum de Doutor*, p. 1645.

Ecclesi. 44, 16. **Grad.** — Ecce sacérdos magnus, qui in diébus suis plácuít Deo. ̎. Non est inventus similis illi, qui conserváret legem Excélsi.

Ps. 88, 21. **Allelúia,** allelúia. — ̎. Inveni David servum meum, óleo sancto meo unxi eum. Allelúia.

Evangelho : Sint lumbi do *comum de Confessor não Pontífice*, p. 1652. — *Credo.*

Ps. 88, 21-22. **Offert.** — Inveni David servum meum ; óleo sancto meo unxi eum : manus enim mea auxiliábitur ei, et bráchium meum confortábit eum.

David vosso servo, não volteis a face do vosso Christo. — *Ps. Lembrae-vos, Senhor, de David e de toda a sua mansidão. ̎. Glória ao Pae.*

Oração. — Fazei, Deus omnipotente, pelo bemaventurado Silvestre vosso Confessor e Pontífice, progredirmos no caminho da piedade e salvação. Por Nosso Senhor.

Grad. — *Eis o grande Pontífice* que durante os dias de sua vida, foi agradável a Deus. ̎. Ninguém se assemelhou a elle na observancia das leis do Altíssimo.

Allelula, allelúia. — ̎. Achei a David meu servo : *com o meu óleo santo eu o ungi.* Allelúia.

Offert. — Achei a David meu servo : *com o meu óleo santo eu o ungi*, a minha mão o auxiliará e o meu braço o confortará.

Secreta.

Que por toda parte, Senhor, alegrem-nos os vossos Santos e, que pela celebração dos seus meritos, experimentemos o seu patrocínio. Por N.-S.

Memoria da Oitava da Natividade, p. 259.

Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.

Matth. 24, 46-47. **Comm.** — Beátus servus, quem, cum vénerit Dóminus, invenerit vigilátem : amen dico vobis, super ómnia bona sua constituet eum.

Postcomm. — Præsta, quæsumus, omnipotens Deus : ut, de percéptis munéribus grátias exhibétes, intercedénte beáto Silvéstro Confessóre tuo atque Pontífice, benefícia potióra sumámus. Per Dóminum.

Memoria da Oitava da Natividade, p. 259.

Comm. — Bemaventurado o servo a quem o Senhor ao chegar, encontrar *vigilante* ; em verdade, vos digo, que elle o constituirá sobre todos os seus bens.

Postcomm. — Concedei-nos, Deus omnipotente, que dando graças pelos beneficios recebidos por intercessão do bemaventurado Silvestre vosso Confessor e Pontífice, obtenhamos beneficios ainda maiores. Por N.-S.